

## RESENHA

FREIRE, Isa Maria. Tecendo uma rede conceitual na Ciência da Informação: tecnologias intelectuais para competências em informação. **Informação & Tecnologia (ITEC)**: Marília/João Pessoa, 1(1): 130-144, jan./jun., 2014.

Entre o “pensar” e o “escolher” um artigo que relacionasse o meu tema de pesquisa de tese de doutorado com o regime da informação, atividade solicitada na disciplina, confrontei com um dilema que, creio, afeta todos os pós-graduandos, qual seja a indecisão da escolha de um artigo mediante um universo de olhares sobre o mesmo tema que inúmeros artigos propõem, com objetivos distintos, mas todos interessantes para uma mente que borbulha de ansiedade e de ideias ímpares.

Diante da escolha, eis que um título me despertou a atenção: “Tecendo uma rede conceitual na ciência da informação: tecnologias intelectuais para competências em informação”, que trata de uma proposta metodológica colocada em reflexão, visando a compreensão de um modelo de rede conceitual aplicado em situações onde sejam necessárias políticas e gestão para o desenvolvimento de competências em informação, mediante uso e apropriação de tecnologias intelectuais.

Essa perspectiva adota uma reflexão sobre o próprio significado de *rede conceitual* na concepção das tecnologias intelectuais para o desenvolvimento de competências em informação, temática discorrida no artigo sob os aspectos científico-histórico-social, tendo como base uma citação de Popper (1972 citado por SARACEVIC, 1996, p.40) que nos diz “[que] não somos estudantes de assuntos, mas estudantes de problemas. E os problemas constituem os recortes de qualquer assunto ou disciplina”.

Um aspecto interessante abordado, diz respeito à compreensão de Wersig (1993, p.238) sobre área da Ciência da Informação como “[um] tipo de sistema de navegação conceitual” para abordagem dos problemas da informação, mediante entrelaçamento de conceitos científicos. Este prisma é compartilhado por González de Gómez (2002, p. 30), que vislumbra a informação como fenômeno e processos, no que passou a ser reconhecido como um plano constitutivo de todas as atividades e manifestações econômicas, sociais e culturais da informação.

A referência teórica assumida para pensar o desenvolvimento das ações de informação, na chamada sociedade em rede, destaca a internet como infraestrutura tecnológica e o meio organizativo que permitiu o desenvolvimento de uma série de novas formas de relações sociais

---

<sup>1</sup> Resultado de exercício realizado na disciplina *Aplicação teórica na Ciência da Informação*, ministrada pela profa. Isa Freire no PPGCI da UFPB, qual seja: escolher, na Brapci, um artigo que adote o conceito de *regime de informação* e possa contribuir para os respectivos projetos dos discentes (mestrado e doutorado)..

\* Mestre em Ciência da Informação pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Brasil. Professor Assistente da Universidade Federal de Pernambuco, Brasil. Doutorando no Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal da Paraíba, Brasil. E-mail: [azevedo.aw@gmail.com](mailto:azevedo.aw@gmail.com).

que não têm sua origem na internet (CASTELLS, 1999). Nesse ínterim, um novo paradigma emergiu, com a transformação social e cultural provocada pelo uso da informação como força produtiva no desenvolvimento econômico, contexto no qual a informação deveria ser considerada como um bem social a ser compartilhado, assim como educação, saúde ou infraestrutura.

Para isso, é exigido não só uma análise teórica, mas a inserção das competências em informação, vislumbrando desenvolvimento e manutenção da inteligência coletiva para a capacitação no uso das ferramentas para a recuperação da informação. Esse conjunto de competências em informação deve incluir o conhecimento de fontes de informação específicas e relevantes, o desenvolvimento do pensamento crítico, a formulação de questões sobre problemas, a avaliação, a organização e a utilização da informação. Assim, para além da teoria podem surgir possibilidades para promover ações de informação que propiciem o desenvolvimento de competência em informação, mediante apropriação de tecnologias intelectuais pela comunidade acadêmica e sociedade em geral.

A partir dos conceitos explorados no texto, cabe salientar que o campo da Ciência da Informação pode proporcionar recursos teóricos e tecnológicos que promovam as competências necessárias para a socialização da informação, mediante tecnologias intelectuais de informação.